

Análise da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) - Janeiro/2018

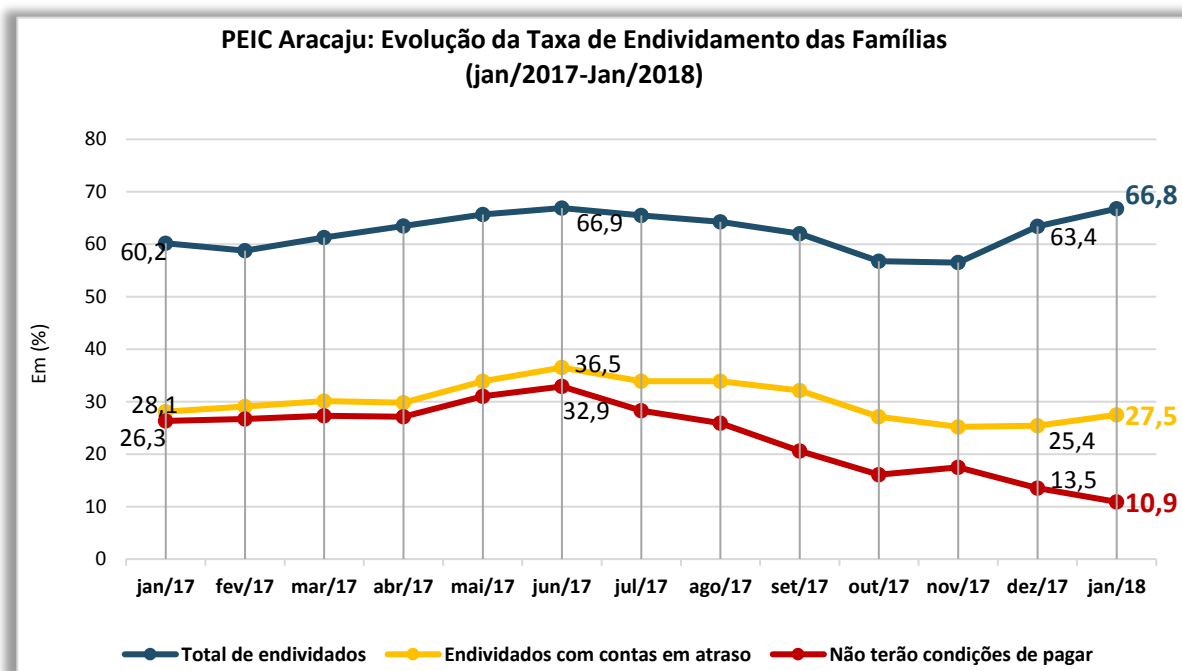
Percentual de endividamento das famílias aumentou em Aracaju

A pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), mostrou que o nível de endividamento das famílias aracajuanas elevou em janeiro, alcançando o percentual de 66,8%. Com isso, o número de famílias endividadas em Aracaju no mês de janeiro é de 130.086.

Houve também elevação da taxa do número de famílias endividadas com contas atrasadas, cuja taxa em janeiro ficou em 27,5%. Em dezembro, essa taxa estava em 25,4%.

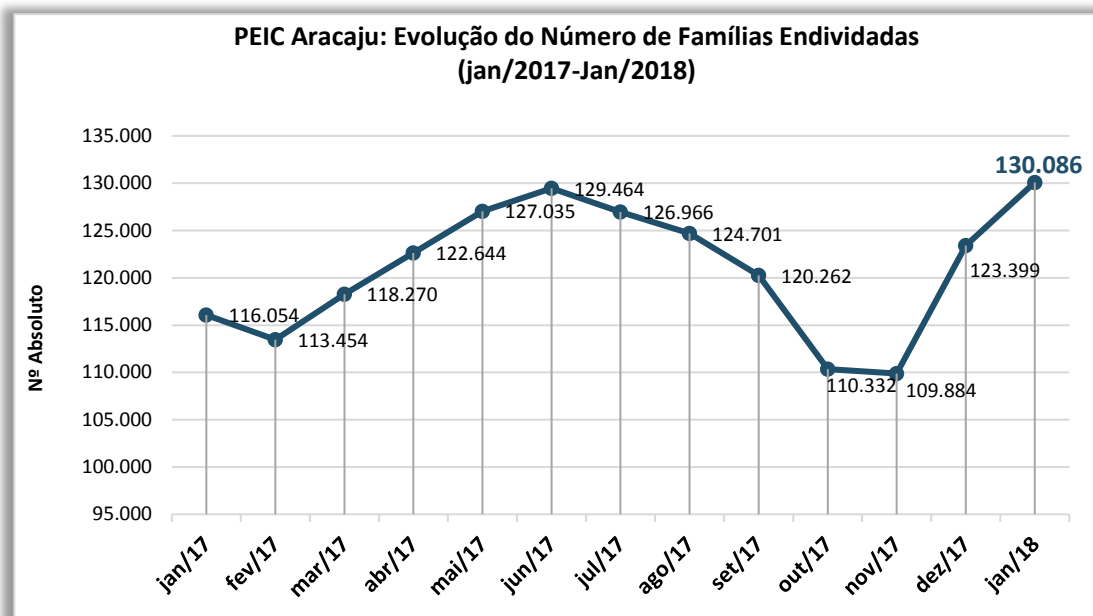
Em contrapartida, em janeiro houve queda da taxa de número de famílias que não terão condições de pagar as dívidas atrasadas (10,9%), em dezembro a taxa estava em 13,5%. Isso significa que as famílias, de alguma forma, podem estar propensas a consumir mais em janeiro, ou a poupar, ou mesmo a quitar dívidas. Os dados da pesquisa de janeiro/2018 foram coletados nos últimos dez dias do mês de dezembro/2017. Ver a evolução da taxa de endividamento das famílias aracajuanas no gráfico 1.

Gráfico 1. PEIC Aracaju: Evolução da Taxa de Endividamento das Famílias



Fonte: CNC/PEIC, Aracaju, janeiro/2018.

O mês de janeiro concentra muitos pagamentos de tributos e taxas que comprometem a renda das famílias, causando o atraso de determinadas contas em detrimento do pagamento e consumo de outras, a exemplo das despesas escolares, provocando um aumento na taxa de endividamento das famílias e, conseqüentemente, no número de famílias endividadas. Ver o gráfico 2 com a evolução do número de famílias endividadas em Aracaju.

Gráfico 2. PEIC Aracaju: Evolução do Número de Famílias Endividadas

Fonte: CNC/PEIC, Aracaju, janeiro/2018.

Entre as principais modalidades de dívidas, o cartão de crédito continua liderando, com 76,3% do total das famílias mencionando esse tipo de dívida como principal, seguida de crédito pessoal (26,1%). Para as famílias com rendimento de até 10 salários mínimos (s.m), 76,5% mencionaram que suas dívidas eram com cartão de crédito, já para as famílias com remuneração acima de 10 s.m esse percentual foi de 73,8%. Em se tratando de dívidas com crédito pessoal, para as famílias com remuneração de até 10 s.m, cerca de 26,0% declararam essa modalidade de dívida, em dezembro esse percentual foi de 22,7%, já para as famílias com remuneração acima de 10 s.m, 27,7% mencionaram possuir esse tipo de dívida, em dezembro o percentual era de 32%. Ver o quadro 1 logo abaixo.

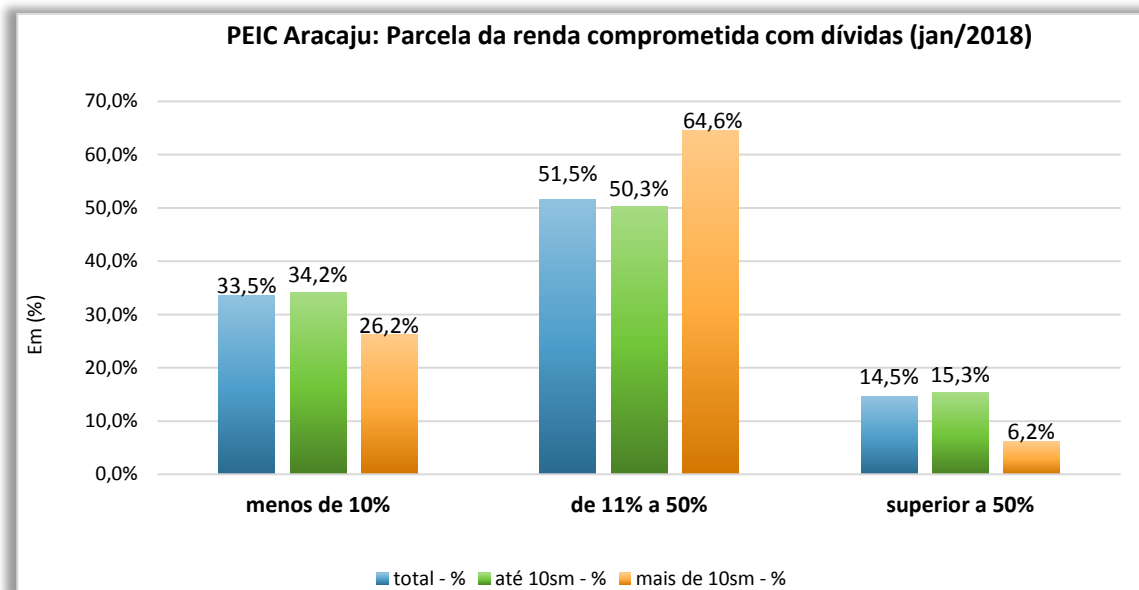
Quadro 1. PEIC Aracaju: Principais Tipos de Dívidas (jan/2018)

Tipo de dívida	Total (%)	Até 10 s.m (%)	Mais de 10 s.m (%)
Cartão de crédito	76,3	76,5	73,8
Cheque especial	0,8	0,8	-
Crédito consignado	4,2	3,8	9,2
Crédito pessoal	26,1	26,0	27,7
Carnês	5,7	6,3	-
Financiamento de carro	1,8	1,8	4,5
Financiamento de casa	5,1	4,8	9,2
Outras dívidas	0,6	0,7	-

Fonte: CNC/PEIC, Aracaju, janeiro/2018.

Um indicador extremamente importante para a compreensão do endividamento das famílias é comprometimento da renda com dívidas a pagar. Em janeiro, 50,3% do total das famílias pesquisadas, com renda até 10 s.m, mencionaram estar comprometidas entre 11% e 50% da renda com dívidas. Esse percentual foi inferior ao mês de dezembro (55,5%). Cerca de 34,2% do total das famílias pesquisadas, com remuneração até 10 s.m, mencionaram estar com menos de 10% da sua renda comprometida com dívidas, no mês de janeiro. Ver gráfico 3 logo abaixo com maiores detalhes.

Gráfico 3. PEIC Aracaju: Parcela da renda comprometida com dívidas (jan/2018)



Fonte: CNC/PEIC, Aracaju, janeiro/2018.

Principais Conclusões:

1. Houve elevação do nível de endividamento das famílias aracajuanas em janeiro, alcançando o percentual de 66,8%, o maior desde junho de 2017.
2. O número de famílias endividadas aumentou em Aracaju. Em janeiro cerca de 130.086 mil famílias estavam endividadas, ante 123.399 em dezembro de 2017.
3. Entre as principais modalidades de dívidas, o cartão de crédito liderou, com 76,3% do total das famílias pesquisadas mencionando esse tipo de dívida como principal, seguida de crédito pessoal (26,1%) e carnês (5,7%).
4. A pesquisa revelou que 53.569 famílias estão com contas em atraso e cerca de 21.216 famílias não terão condições de pagar as dívidas atrasadas.
5. Entre as famílias endividadas, o tempo médio de comprometimento com dívidas é de 6,3 meses. Para famílias com até 10 s.m esse tempo é de 6,4 meses, já para as famílias com remuneração acima de 10 s.m, o tempo médio é de 5,6 meses.
6. Os dados da pesquisa de janeiro/2018 foram coletados nos últimos dez dias do mês de dezembro/2017.